

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DA IMPLANTAÇÃO DE DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS NA GRADUAÇÃO: O CASO DA UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

04/2008

Leila Navarro - Unigranrio - Universidade do Grande Rio – lnavarro@unigranrio.com.br

Daniella Munhoz - Unigranrio - Universidade do Grande Rio – dmunhoz@unigranrio.com.br

Tais Giannella - Unigranrio - Universidade do Grande Rio – tgiannella@unigranrio.com.br

Shirley Carrera – Unigranrio - Universidade do Grande Rio – scarrera@cetrain.com.br

Claudia Abreu - Unigranrio - Universidade do Grande Rio – cpaes@unigranrio.com.br

Lucia Inês Kronemberger - Unigranrio - Universidade do Grande Rio – lines@unigranrio.com.br

Categoria – Estratégias e Políticas

Setor Educacional – Educação Universitária

Natureza – Descrição de Projeto em andamento

Classe – Experiência Inovadora

RESUMO

O perfil atual da sociedade propõe ao homem uma nova relação com o saber e, nesse contexto, a incorporação das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação às formas tradicionais de ensino veio impulsionar a modalidade de Educação a Distância, conferindo-lhe o estatuto de inovação. O grande desafio da EaD tem sido vencer as barreiras impostas pela exclusão digital e pela dificuldade de aceitação da passagem de um modelo de ensino centrado no professor para outro, centrado no aluno, em que são desenvolvidos os princípios da autonomia e da interação. A UNIGRANRIO, em busca do cumprimento de sua missão social, tem procurado aliar a flexibilidade da EaD ao perfil de seu alunado, preponderantemente formado por indivíduos atuantes na força do trabalho. Em 2007, foi consolidado o Núcleo de Educação a Distância, bem como a implantação de 31 disciplinas nessa modalidade, envolvendo 44 professores e 6.253 alunos. Este trabalho visa à apresentação de uma síntese das ações do núcleo e das soluções encontradas para a superação dos desafios inerentes à implantação das disciplinas via Web.

Palavras Chave: educação a distância, disciplinas semipresenciais, desafios da implantação

1.Introdução

O acelerado desenvolvimento científico e tecnológico gera mudanças constantes nos diversos segmentos da sociedade. O desenvolvimento de novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) provocou também um grande impacto no segmento educacional. Como um dos resultados mais representativos temos o incremento da modalidade de Educação a Distância, mais especificamente a EaD *on line* ou via Web.

Aliada aos recursos computacionais a educação a distância pôde romper com modelos tradicionais de ensino em que o foco estava voltado para o professor e onde o aprendizado consiste em uma atitude passiva por parte do aluno que apenas receberia de forma mecânica as informações, memorizando os conteúdos. Já a EaD apóia a sua metodologia em abordagens construtivistas, que tem como premissa que o indivíduo é o agente ativo do seu próprio conhecimento. Tal abordagem coaduna-se com estas mudanças na ordem econômica e social baseada no conhecimento, em que se exige que os profissionais desenvolvam habilidades metacognitivas e competências para aprender cooperativamente, apoiadas em conteúdos contextualizados e na experiência individual. (CARVALHO; MISOCZKY, 2001; FREIRE, 1987; STRUCHINER; GIANNELLA, 2002; WENTLING ET AL., 2000).

A formação deste novo perfil de profissional propõe um novo desafio às Instituições de Ensino Superior (IES), onde as possibilidades oferecidas pela (EaD) surgem como uma possível alternativa, impulsionando assim esta modalidade de ensino.

Além de atender às necessidades de uma formação atual, a EaD vem se configurando como uma alternativa às políticas públicas de democratização do ensino. Com esta modalidade o governo teria condições de conseguir, de maneira mais rápida e eficiente, levar educação para os lugares mais longínquos com os Consórcios e Universidades Abertas. No mesmo sentido, caminharam as IES particulares que, por meio do uso das TICs e do incentivo recebido pelo governo para que adequassem seus Projetos Pedagógicos para a oferta de disciplinas semipresenciais, também puderam expandir sua atuação, proporcionar a flexibilização da aprendizagem, manter-se competitivas, ao mesmo tempo em que contribuíam para a construção de uma educação atualizada que capacitasse os alunos para atender às demandas contemporâneas por cidadãos e profissionais com habilidades tecnológicas.

Dessa forma, a adoção de EaD pelas IES mostra-se pertinente aos novos tempos, dado que seu enfoque pedagógico prioriza o processo de aprendizagem, ao invés da instrução, e a adoção de formas de relacionamento e interação entre os participantes que enfatizem a aprendizagem contextualizada e o domínio do próprio estudante sobre o processo de aprendizado. (STRUCHINER ET ALI, 1998).

Os dados do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (PORTAL DA ABRAEAD, 2008) corroboram a expansão da EaD no Brasil, indicando um crescimento de 213% no período entre 2004 e 2007 na oferta de cursos desta modalidade de ensino, e um crescimento de 216% no número de discentes matriculados. O AbraEAD (2008) indica que, em 2007, verificou-se a existência de 438 cursos em nível de Graduação nas 257 Instituições de Ensino Superior (IES) do país. (PORTAL DA ABRAEAD, 2008).

Este cenário de crescimento merece ser estudado devido aos seus aspectos relacionados à melhoria da qualidade de seus serviços. Assim sendo,

estudar experiências da modalidade de EaD em IES privadas oferece uma relevante oportunidade de acompanhar como a concepção, implantação e desenvolvimento desses modelos contemplam a manutenção ou melhoria da qualidade de ensino.

A Universidade do Grande Rio – Professor José de Souza Herdy – UNIGRANRIO, em busca do cumprimento de sua missão social, tem procurado aliar a flexibilidade da EaD ao perfil de seu alunado, preponderantemente formado por indivíduos atuantes na força do trabalho.

A UNIGRANRIO é uma IES privada sem fins lucrativos com uma história de 38 anos e que possui uma forte ligação com Duque de Caxias (RJ), município onde sua sede está localizada, devido à quantidade de atividades sociais que a Instituição desenvolve na região, possuindo um Balanço Social bastante representativo. Atualmente a UNIGRANRIO oferece 37 Cursos de Graduação, distribuídos em 5 *campi* e 8 unidades associadas e atende a 22.570 alunos. A IES também possui três Programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* (PPGs) reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) nas áreas de Administração, Odontologia e Ensino de Ciências.

Assim sendo, o objetivo deste trabalho é descrever e compreender os impactos gerados pelas mudanças ocasionadas pela adoção da modalidade de Educação a Distância em uma Instituição de Ensino Superior com a história e características da UNIGRANRIO.

2. Histórico da Educação a distância na UNIGRANRIO

A implantação da Educação a Distância (EaD) na UNIGRANRIO teve seu início em 2005 quando a Escola de Engenharia e Computação (EIN) disponibilizou disciplinas nessa modalidade no Curso de Sistemas de Informação, tendo em vista o incentivo do MEC, Portaria nº 2.253/2001. Esta portaria regulamentou a oferta de disciplinas que utilizassem o método semipresencial na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação. Esta portaria permitiu que os cursos de graduação ofertassem disciplinas e/ou atividades semipresenciais respeitando o limite máximo de 20% do total da carga horária dos cursos.

Para gerenciar as atividades de EaD, a equipe da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) fez um levantamento e revisão dos ambientes virtuais de aprendizagem, de modo a selecionar a ferramenta que melhor respondesse aos seus processos de ensino-aprendizagem. A partir da investigação pedagógica e técnica dos ambientes virtuais de aprendizagem existentes, foi selecionada a Plataforma Moodle, que é uma plataforma de software livre de desenvolvimento contínuo e estruturado e de distribuição gratuita para apoiar e pôr em prática uma aprendizagem social-construtivista. Com a implantação da plataforma virtual, a EIN passou a promover cursos periódicos de capacitação docente sobre a metodologia de educação a distância e sobre as potencialidades da plataforma Moodle para o ensino semipresencial.

À iniciativa da EIN somaram-se experiências de outros Institutos e Escolas, totalizando, no segundo semestre de 2007, a implantação de 16 disciplinas na modalidade semipresencial, conforme demonstra a Tabela 1.

Escola / Instituto	Disciplina	2005	2006	2007
EDI	Informática Jurídica			
EGN	Simulação de Negócios I			
	Simulação de Negócios II			
	Simulação de Negócios III			
	Simulação de Negócios IV			
EIN	Tecnologia e Ecologia			
	Educação a distância			
	Sistema de Informações Gerenciais			
	Informática e Sociedade			
	Informática e Cidadania			
	Informática e Meio Ambiente			
IBC	Saúde e sociedade			
IHM	Literatura de Língua Inglesa			
	Produção Textual em Inglês			
	Teoria e Prática de Literatura Inglesa			
	Teoria e Prática de Literatura Americana			

Tabela 1: Distribuição de disciplinas semipresenciais por Escolas/Institutos

Cabe observar que as iniciativas destas cinco unidades acadêmicas, apesar do estímulo inicial proporcionado pela Escola de Engenharia e Computação, desenvolveram-se de forma independente. Cada Escola possuía total autonomia para definir de que maneira as disciplinas iriam utilizar o ambiente virtual de aprendizagem. Não havia assim, neste momento inicial, diretriz estabelecida ou padronização no nível institucional. Apenas a partir de 2006 foi formado um grupo informal de discussão com representantes das Escolas e Institutos interessados em EAD para troca de experiências e discussão das melhores alternativas a serem adotadas pela Instituição. Este grupo foi formado por iniciativa da PROCE (Pró-Reitoria Comunitária e Extensão), mas não tinha ingerência sobre as definições das Direções das Escolas e Institutos sobre EAD.

Foi então a partir da necessidade de planejar e implantar ações em EaD que permitissem a construção efetiva de uma expertise na área, bem como posicionasse positivamente a universidade no segmento, que a Reitoria decidiu-se pela criação de uma área específica, com equipe própria e totalmente dedicada à EaD dentro da UNIGRANRIO.

Desse modo, em setembro de 2007, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), no intuito de não apenas formalizar as iniciativas existentes, como também de implementar e fomentar efetivamente a EaD na UNIGRANRIO de forma consolidada e integrada.

3. O Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

3.1. A criação do NEaD

A criação do Núcleo de Educação a Distância – NEAD foi, então, oficializada pela Resolução n.º 51/07 do Conselho de Ensino e Pesquisa Reitoria da UNIGRANRIO, que determina que o NEaD é órgão vinculado à

Reitoria (Figura 1), com competência para implementar políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EAD), estabelecidas no âmbito da instituição.

As finalidades do NEaD foram definidas como: a) democratizar o conhecimento produzido pela instituição para todas as camadas sociais; b) acelerar o desenvolvimento humano (individual e coletivo) possibilitando a qualificação profissional de uma maior parcela da população; e c) incentivar e gerir um grupo de interesse para estudo, produção e difusão de conhecimento em EAD;

Cabe ressaltar que para poder cumprir a contento com suas finalidades, a posição estratégica do NeaD, ligado diretamente a Reitoria, demonstra um apoio político da alta direção da instituição, fundamental para as mudanças que seriam impulsionadas.

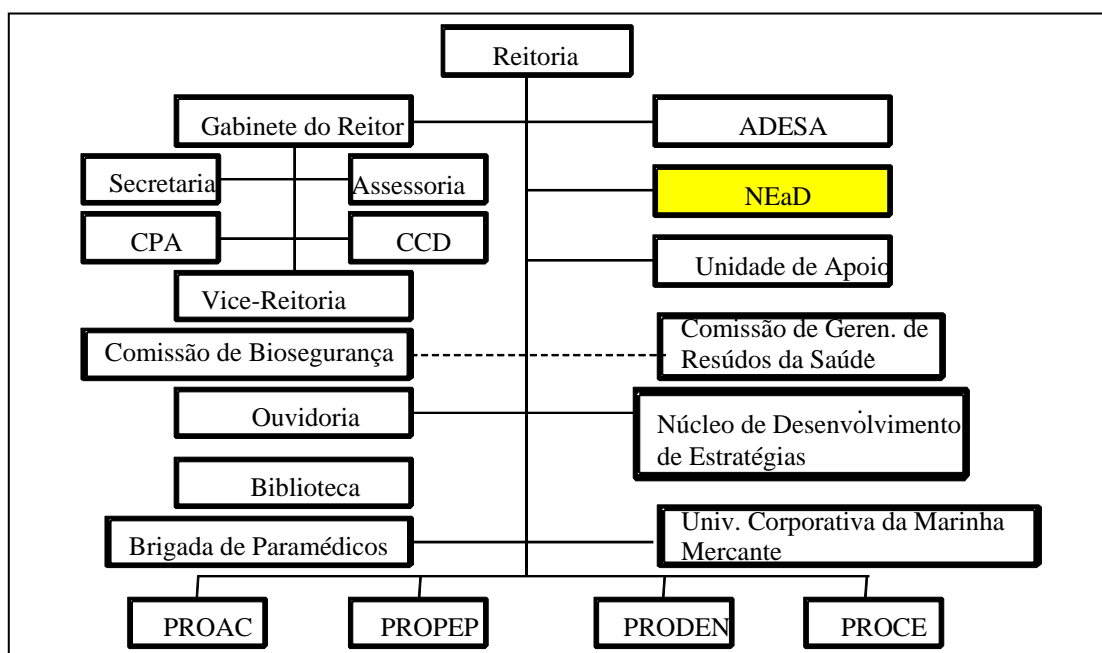


Figura 1 – Estrutura Organizacional da Instituição

Legendas:

ADESA: Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico

CPA: Comissão Própria de Avaliação

CCD: Comissão de Carreira Docente

NEAD: Núcleo de Educação a Distância

PROAC: Pró-Reitoria de Administração Acadêmica

PROPEP: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PRODEN: Pró-Reitoria de Desenvolvimento, Relacionamento e Marketing

PROCE: Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão

Para compor a estrutura de recursos humanos do Nead, formou-se uma equipe multidisciplinar, abrangendo as áreas administrativa, pedagógica e tecnológica. Aproveitou-se, inicialmente, do potencial institucional existente, tanto em termos de infra-estrutura física quanto de recursos humanos. Assim a equipe foi constituída a partir de membros advindos do grupo de discussão anteriormente formado e também de novos profissionais. Conforme mostra a Figura 2, a estrutura organizacional do NEaD é composta por uma Coordenação Geral, responsável por toda gestão do processo, uma assessoria de planejamento, composta por representantes da Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), Assessoria Financeira, Comissão de Gestão Acadêmica, Assessoria de Desenvolvimento Acadêmico e três Coordenações:

coordenação pedagógica, responsável pela criação do modelo pedagógico, apoio aos docentes, avaliação das disciplinas em EaD para o processos; coordenação tecnológica responsável pelos meios tecnológicos para o processo de ensino e aprendizagem; e, coordenação administrativa responsável por aspectos relativos a administração dos recursos humanos, legislações, custos, logística e marketing.

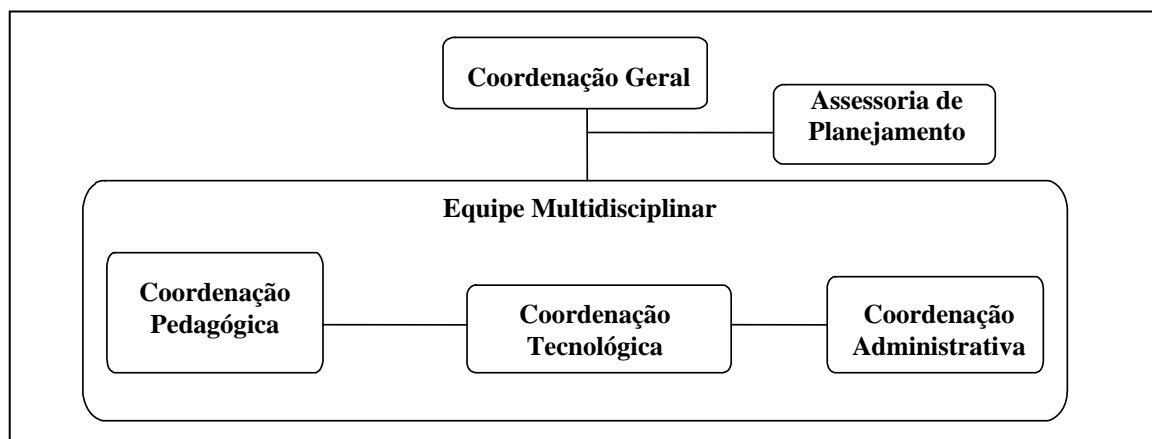


Figura 2 – Organograma do NEaD

3.2 - Atribuições do NEaD

As atribuições fundamentais do NEaD foram definidas como: a) assegurar o envolvimento da comunidade escolar na modalidade de EAD, mediante articulação contínua com todos os setores da UNIGRANRIO; b) oferecer cursos e/ou atividades formativas de graduação e de pós-graduação *lato sensu*, e cursos de extensão; c) qualificar técnicos administrativos e docentes para atuar em EAD; d) promover e participar de eventos sobre assuntos relacionados a EAD; e) assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD no âmbito da UNIGRANRIO; f) apoiar e incentivar a produção de conhecimento em EAD; g) promover o desenvolvimento de habilidades e novas tecnologias aplicadas a EAD; h) desenvolver pesquisa nas áreas de educação e tecnologia de modo a garantir a atualização constante de conhecimentos e recursos em EAD; i) estabelecer parcerias com outras instituições, nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não-governamentais;

Em um primeiro momento, as ações do NEaD voltaram-se para o planejamento e o desenvolvimento de disciplinas semipresenciais em até 20% da carga horária dos cursos de graduação. Desta forma, além de apoiar pedagógica e tecnologicamente a sistematização das disciplinas que já vinham sendo oferecidas neste formato, o NEaD deveria fomentar a oferta de novas disciplinas no formato semipresencial, ampliando o envolvimento das diferentes Escolas e Institutos da Unigranrio.

3.3 - Desafios encontrados e estratégias adotadas no processo de implantação das disciplinas semipresenciais

No processo de implementação destas disciplinas o NEaD deparou-se com uma série de desafios, para os quais procurou desenvolver soluções. Dentre os desafios, pode-se destacar: a) a necessidade de geração de uma cultura institucional voltada para as ações de EaD, b) a necessidade de se desenvolver um modelo pedagógico e de organização curricular próprio para as

disciplinas semipresenciais; c) a necessidade de adaptação do próprio sistema de gestão acadêmica para contemplar as especificidades da EaD; d) a necessidade de familiarização dos professores e dos alunos com esta nova modalidade de ensino-aprendizagem, mediada por tecnologias de informação e comunicação.

É oportuno assinalar que todos os obstáculos e desafios que o NEaD-Unigranrio se deparou foram percebidos como oportunidades, espaços férteis para a criação de algo novo. A postura apresentada pela equipe foi a de utilizar a própria resistência como indicador de necessidade de transformação. Nesse sentido, defende-se aqui estratégias como potencialidades, uma vez que na intenção focada de solucionar ou prevenir situações que se apresentavam, em um dado momento, como obstáculos geravam-se ali possibilidades, alternativas, perspectivas positivas e a criação de estruturas de apoio para a qualidade do ensino na Unigranrio de forma geral.

Assim sendo, para fomentar uma cultura institucional de EaD, o NEaD procurou criar um espaço de discussão sobre as estratégias de implementação da modalidade na instituição, buscando atuar como parceiro das escolas e institutos. Deste modo, com objetivo de garantir transparência, clareza e minimização de possíveis dificuldades e problemas o NEaD, apesar de seu papel preponderante, optou por uma governança colegiada com a Direção das Unidades Acadêmicas. Foram realizadas, então, diversas reuniões com os diretores e coordenadores de cursos para apresentação da estratégia de implantação e para negociação e seleção das disciplinas a serem ofertadas semipresencialmente no primeiro semestre de 2008, bem como dos professores que ministrariam tais disciplinas.

A estratégia para o desenvolvimento de um modelo pedagógico e de organização curricular próprio para as disciplinas semipresenciais contemplou uma série de ações que respeitaram os Projetos Pedagógicos de cada curso e as ementas das disciplinas de acordo com as diretrizes de avaliação do MEC. Estas ações funcionaram no sentido de nortear os critérios de qualidade para o desenvolvimento dos cursos pelos professores. O NEaD estabeleceu assim, diretrizes para, a distribuição e definição dos tópicos semanais de acordo com as ementas, escolha dos recursos acadêmicos utilizados (artigos, sítios na internet e etc), definição dos tipos de atividades utilizadas de acordo com os recursos disponibilizados pelo Moodle (Fórum, questionário, tarefa, lição etc.) até a formatação padronizada do ambiente virtual, incluindo características tipográficas, de linguagem e de conteúdo dos textos.

Outro aspecto relevante adotado por este novo modelo pedagógico voltado para a EaD foi à adoção de um modelo no qual existe a figura de um docente responsável pela disciplina semipresencial coordenando a sua elaboração de forma colaborativa e o acompanhamento do desempenho da equipe de docentes sob sua responsabilidade.

As coordenações do NEaD elaboraram diversos materiais técnico-pedagógicos para dar suporte aos docentes envolvidos com as disciplinas semipresenciais, tais como: a) “Guia do Professor”, que contém as informações de padronização e organização curricular das disciplinas semipresenciais; b) o “Guia Prático para elaboração das atividades em educação a distância”, que apresenta instruções e modelo de curso a ser criado; c) o “Guia de Autoria”, que explica sobre direitos autorais e como disponibilizar material para os alunos sem ferir estes direitos; d) “Manual de utilização do Moodle”, que orienta

de como melhor aproveitar os recursos da Plataforma Moodle; e, e) um “Modelo de Apresentação Padrão”, que auxilia o professor no primeiro encontro presencial com as turmas. Estes guias e materiais mencionados compõe as diretrizes do NEaD específicas para a elaboração das disciplinas de EaD, sendo fundamentais para a familiarização do professor com a nova modalidade de ensino-aprendizagem.

Além da disponibilização dos guias para elaboração das disciplinas, outra estratégia para a familiarização dos docentes foi a realização de cursos ministrados por representantes das Coordenações Pedagógica e Tecnológica com duração de 8 horas para capacitação na Plataforma Moodle, onde, além dos aspectos técnicos de utilização da ferramenta, foram debatidos os principais desafios e potencialidades da EaD. Vale ressaltar que o suporte técnico e pedagógico não se limita aos cursos, o suporte se dá de forma contínua além de abranger todos os momentos de implementação das disciplinas, desde seu planejamento, elaboração, aplicação prática até a avaliação.

Como resultado desses trabalhos de capacitação docente, foram treinados todos os 44 docentes que ministram as 31 disciplinas semipresenciais, sendo responsáveis por 82 turmas distribuídas em 33 cursos e 17 Unidades Acadêmicas (14 Escolas e 3 Institutos) no primeiro semestre letivo de 2008.

Quanto à familiarização do aluno com o novo processo de ensino-aprendizagem, o NEaD focou em três eixos estratégicos: criação de cultura organizacional em torno da modalidade de EaD, disponibilidade de acesso aos equipamentos necessários para a realização das disciplinas e capacitação de monitores para suporte técnico e de conteúdo aos alunos. Assim, ampliou-se a disponibilidade dos laboratórios de informática, inclusive, com a oferta de horários exclusivos para atender ao aluno de EaD. Além disso, foram realizados cursos gratuitos de informática básica para nivelamento dos alunos. Para viabilizar mais informações sobre a modalidade, o NEaD incluiu também em todas as disciplinas uma semana específica para a discussão sobre os desafios e potencialidades da EaD. A decisão em focalizar estes três eixos estratégicos se pautou nas características do alunado da Unigranrio. A Unigranrio é uma universidade que, por ser referência em regiões com carências sócio-econômicas (Tabela 2) e por possuir 33 cursos de graduação bem diversificados atende a um perfil de alunos muito heterogêneo. Identificamos neste perfil muitos alunos com pouco ou nenhum conhecimento em informática, muitos que se queixavam por não possuírem em suas residências computadores com configuração adequada nem banda larga o que segundo eles impossibilitava a implantação das disciplinas e, além destas carências técnicas, era evidente o receio e a desconfiança em relação à modalidade de ensino que estava anunciada.

Estas informações são corroboradas por uma pesquisa realizada pelo NEaD através de questionário disponibilizado on-line no período de 11 de fevereiro a 10 de março de 2008 para os alunos de disciplinas semipresenciais. A pesquisa foi respondida por 1616 alunos dos 6253 matriculados. Apesar das limitações desta pesquisa, uma análise preliminar dos dados aponta para um acesso limitado dos alunos à internet, onde 62% dos respondentes têm este acesso limitado devido ao compartilhamento do computador com outros usuários em casa ou no trabalho ou só têm acesso na faculdade ou em *lan-*

houses, sendo que 40% não têm acesso à banda larga. Além disso, um elevado percentual (38%) não têm opinião formada sobre EaD, demonstrando o desconhecimento sobre o tema.

Indicadores	MUNICÍPIO									
	CAXIAS		RIO DE JANEIRO			SILVA JARDIM	MACAÉ	MAGÉ	SÃO JOÃO DE MERITI	
	PÓLO									
	SANTA CRUZ DA SERRA	SEDE	CARIOCA	LAPA	BARRA DA TIJUCA	SILVA JARDIM	MACAÉ	MAGÉ	SÃO JOÃO DE MERITI	
IDH	0,75		0,84			0,73	0,79	0,75	0,77	
Posição no IDH estadual	52		2			75	17	57	35	
Posição no IDH estadual	1.796		60			2.397	815	1.977	1.213	

Tabela 2: Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios onde os *campi* estão localizados
Fonte: Centro de Informações e dados do Rio Janeiro

Finamente, em relação ao desafio de adaptação do sistema de gestão acadêmica às especificidades da EaD, o NEaD adotou as seguintes estratégias: a) do ponto de vista tecnológico, com o apoio da DTI, o Moodle foi integrado ao Sistema eletrônico de Gestão Acadêmica desenvolvido pela própria DTI da UNIGRANRIO, compatibilizando todo o cadastramento de usuários e das turmas de EaD, e b) do ponto de vista gerencial, definiu-se a marcação de tempos presenciais com reserva pré-definida de horários e salas, para que os professores pudessem realizar encontros com os alunos, segundo as necessidades específicas de cada disciplina. Para fortalecer a identidade da EaD da Unigranrio e também oferecer mais informações acerca da modalidade e do NeaD, criou-se o Portal NeaD – www.ead.unigranrio.br através do qual os alunos acessam também às suas disciplinas e encontram canal de comunicação com a equipe.

Atualmente, A UNIGRANRIO oferece 31 disciplinas semipresenciais, distribuídas em 33 cursos e 17 unidades acadêmicas (14 Escolas e 3 Institutos). Estas disciplinas são oferecidas em 5 *campi* e 3 unidades associadas, envolvendo 44 professores e 6253 alunos. Como perspectivas futuras, além do aumento do número de disciplinas semipresenciais oferecidas na graduação, avalia-se a implantação desta modalidade também na pós graduação e a formação de parcerias com outras instituições para cursos técnicos e de graduação totalmente a distância. Vale ressaltar que a Unigranrio também está em processo de credenciamento em EaD junto ao Mec, o que a autorizará para a oferta de cursos de graduação em EaD,

4. Considerações Finais

As pesquisas do INEP vêm apontando para um crescimento exponencial de cursos oferecidos na modalidade a distância no país o que implica no aumento de 5% nas matrículas nos cursos superiores de graduação e 34% nos cursos tecnológicos (INEP, 2007). Segundo a mesma instituição de pesquisa, observou-se em 2006 uma porcentagem de 12,1% contra 10,9% em 2005 de alunos matriculados em cursos de educação superior entre 18 e 24 anos, ou seja, verificou-se uma evolução na taxa de escolarização líquida. Esta

evolução aponta que com a EaD o país está conseguindo gerar mudanças em um cenário educacional com nítidas demandas reprimidas por educação superior (IBGE, 2008 e INEP, 2008).

Contudo, tão importante quanto o aumento do acesso ao ensino superior é a oferta de um ensino de qualidade. Cada vez mais o Ministério da Educação – Mec está atento à avaliação da qualidade dos projetos pedagógicos dos cursos superiores na modalidade EaD, da qualificação do corpo social envolvido em sua implementação e a viabilidade e qualidade da estrutura física para esta oferta. Nesse sentido, as potencialidades observadas e estratégias criadas para a implantação das ações referentes a modalidade EaD na UNIGRANRIO apontam que a preocupação principal da IES foi e está sendo o seu compromisso com a qualidade com que o processo de ensino-aprendizagem em EaD está sendo viabilizado. Para tanto, todas as ações desenvolvidas são fundamentalmente balizadas por parâmetros de qualidade que prezam pela qualificação e capacitação do docente, material didático adequado à EaD, nivelamento dos conhecimentos tecnológicos do aluno, oferecimento de equipamentos e internet, suporte e canal aberto de comunicação. Deste modo, a UNIGRANRIO se lança no segmento com o compromisso de contribuir com o crescimento do acesso ao ensino superior de qualidade.

Referências Bibliográficas:

AbraAED – Anuário Brasileiro de Educação Aberta e a Distância. <http://www.abraead.com.br>. Acesado em 28/04/2008.

CARVALHO, N. M.; MISOCZKY, M. C. A. Potencialidades da aprendizagem virtual: uma reflexão a partir da experiência do curso de planejamento estratégico em saúde. In: CARVALHO, N. M.; MISOCZKY, M. C. A.; OLIVO, V. (Orgs.). **Educação a distância: reflexões críticas e experiências em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 2001. p. 65-84.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

CIDE. Centro de informação e dados do Rio de Janeiro. Disponível em: <www.cide.rj.gov.br/cide/bancos_municipais.php>. Acesso em: 12 de março de 2008.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>. Acesso em: 10 de março de 2008

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: www.ineo.gov.br/imprensa/noticias/censo/escolar/news08_01.htm. Acesso em: 09 de março de 2008.

STRUCHINER, M.; GIANNELLA, T. R. **Formação de profissionais de saúde e educação a distância: elementos fundamentais**. In: CASTRO, J. L. (Org.). PROFAE: educação profissional em saúde e cidadania. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

STRUCHINER, Mirian, RESENDE, Flávia, RICCIARDI, Regima M. V., CARVALHO, Maria Alice P. de. **Elementos Fundamentais para o Desenvolvimento de Ambientes Construtivistas de Aprendizagem a Distância**. Tecnológica Educacional, vol 25, Jul-Ago-Set, 1998.

WENTLING, T. L. et al. **e-Learning – a review of literature**. Knowledge and Learning Systems Group, University of Illinois at Urbana-Champaign, 2000.